

Subprefeitura Lapa

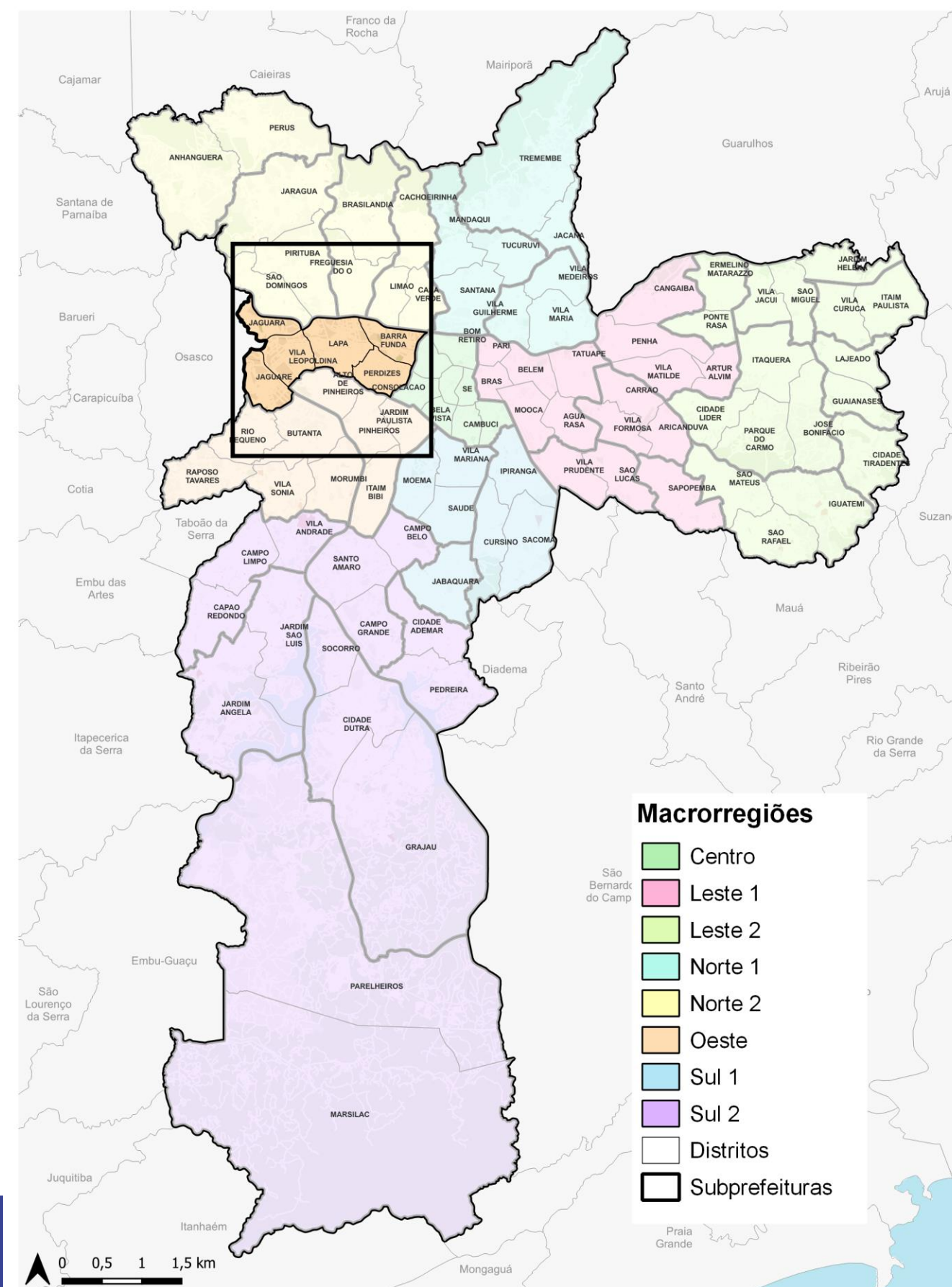


Elaboração: Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS)

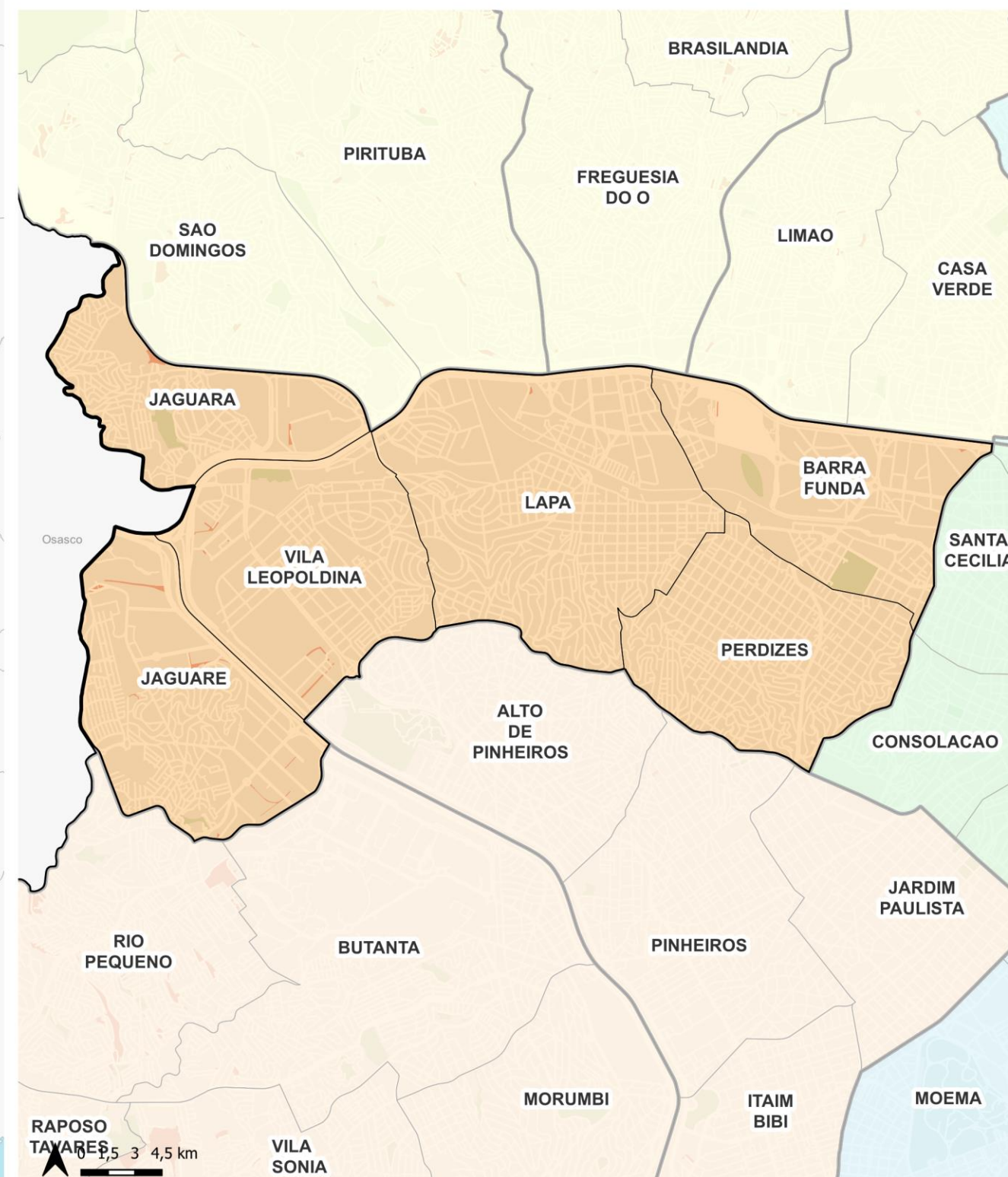
Introdução

Com o objetivo de subsidiar as discussões da Conferência Municipal da Assistência Social de São Paulo, o Observatório da Vigilância Socioassistencial apresenta dados de demografia, oriundos do Cadastro Único, de Programa e Benefícios Sociais, além da cobertura de serviços da rede socioassistencial e informações das subprefeituras que foram disponibilizadas pelas unidades públicas no diálogo com os agentes dos territórios.





SUBPREFEITURA LAPA

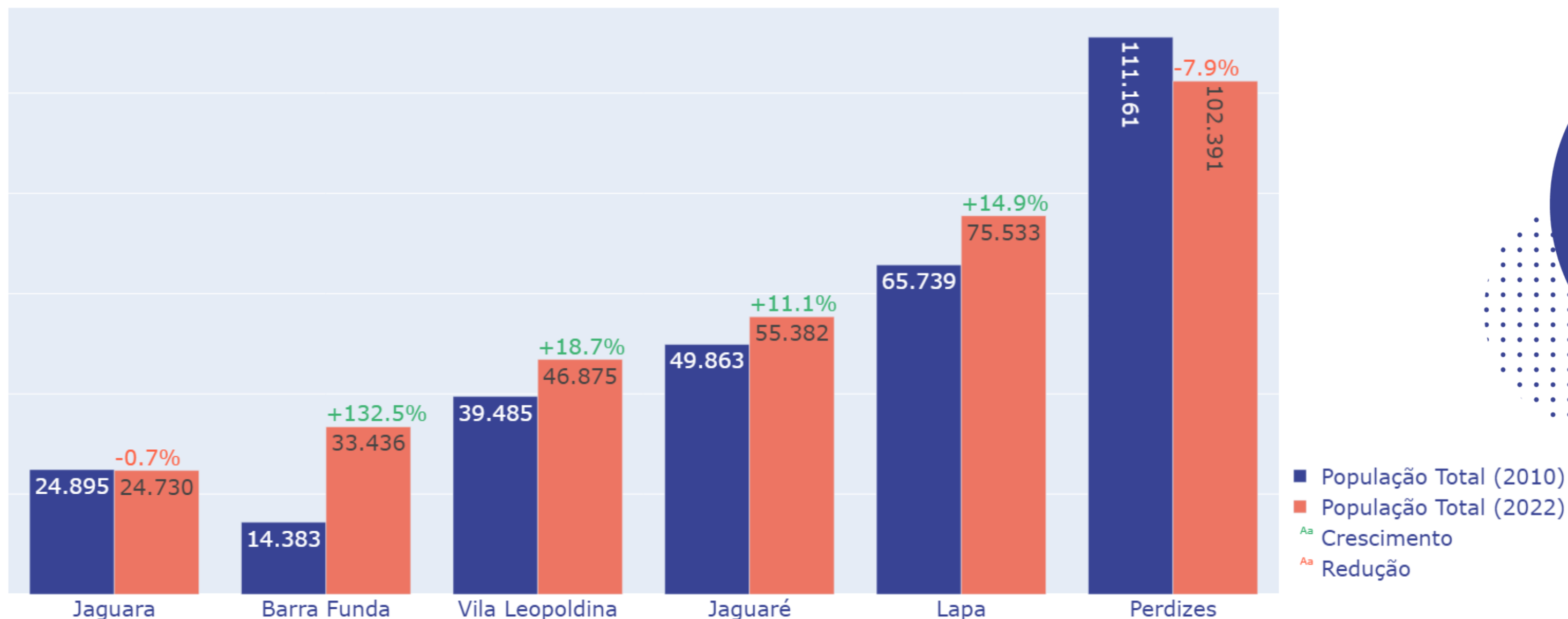


Elaboração: SMADS/COVS/SPGeo - Março/2023
Fonte: SMADS/CGPAR - Março/2023

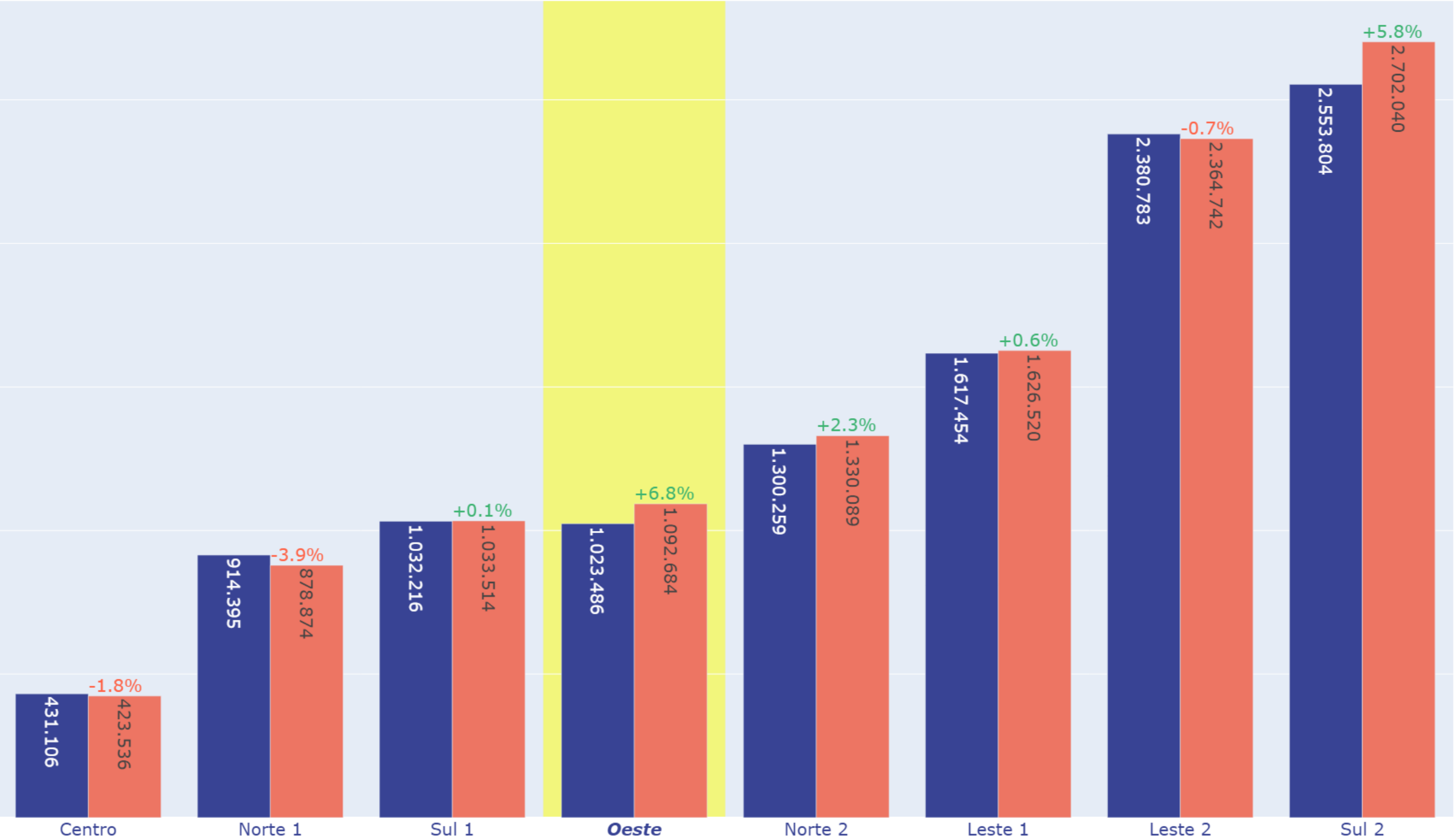
Caracterização Geral

População (Censo IBGE 2022):

- **338.347** habitantes, comparável a um município de **grande porte**, como São Vicente
- **3,0%** da população municipal



População - Macrorregiões



■ População Total (2010)
■ População Total (2022)
Aa Crescimento
Aa Redução



Domicílios em Favelas e Comunidades Urbanas

Proporção de domicílios em
Favelas e Comunidades Urbanas

Barra Funda: 2,2%

Jaguara: 2,8%

Jaguaré: 22,7%

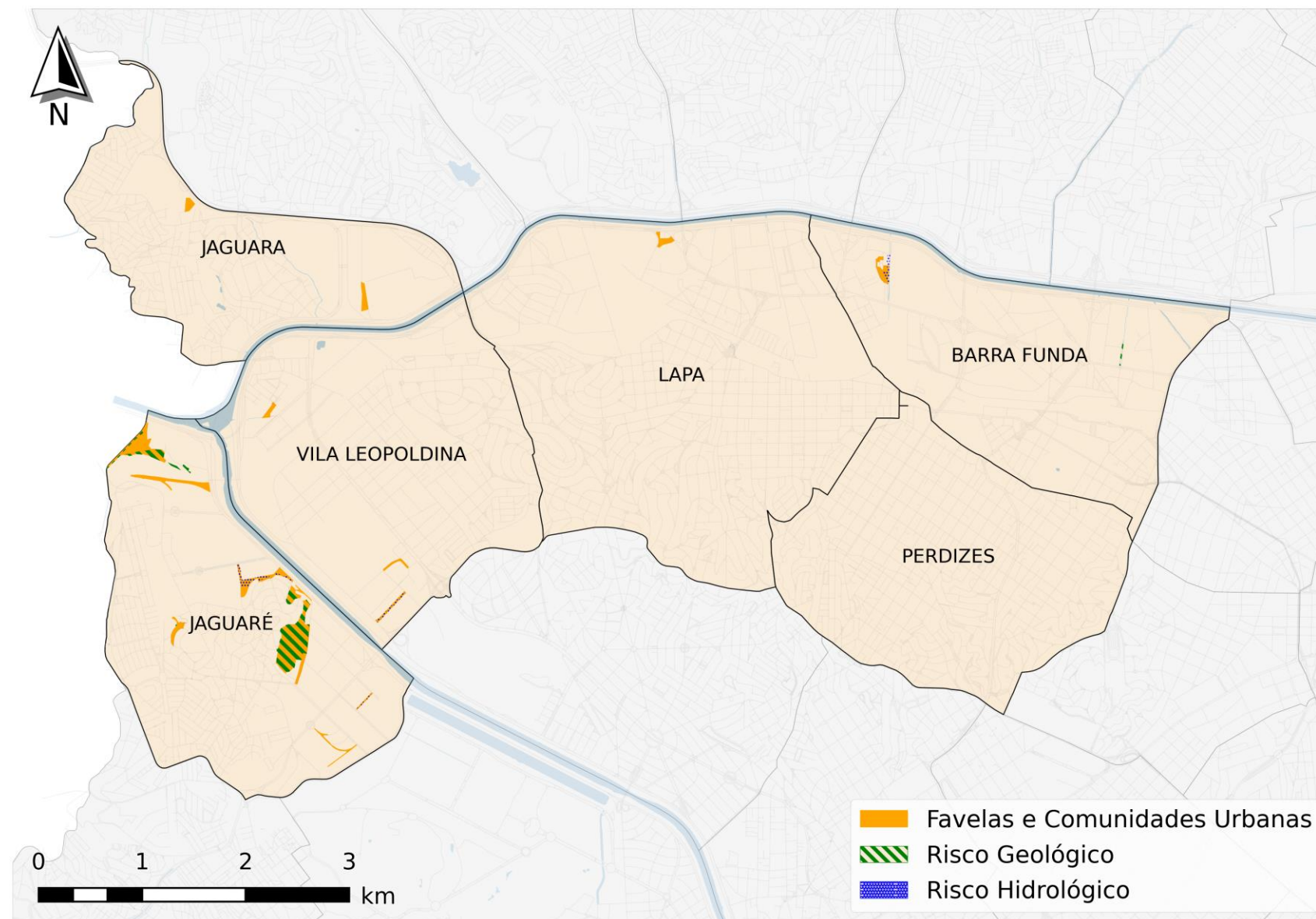
Lapa: 0,9%

Perdizes: 0,0%

Vila Leopoldina:

3,2%

São Paulo: 13%



O QUE SÃO?

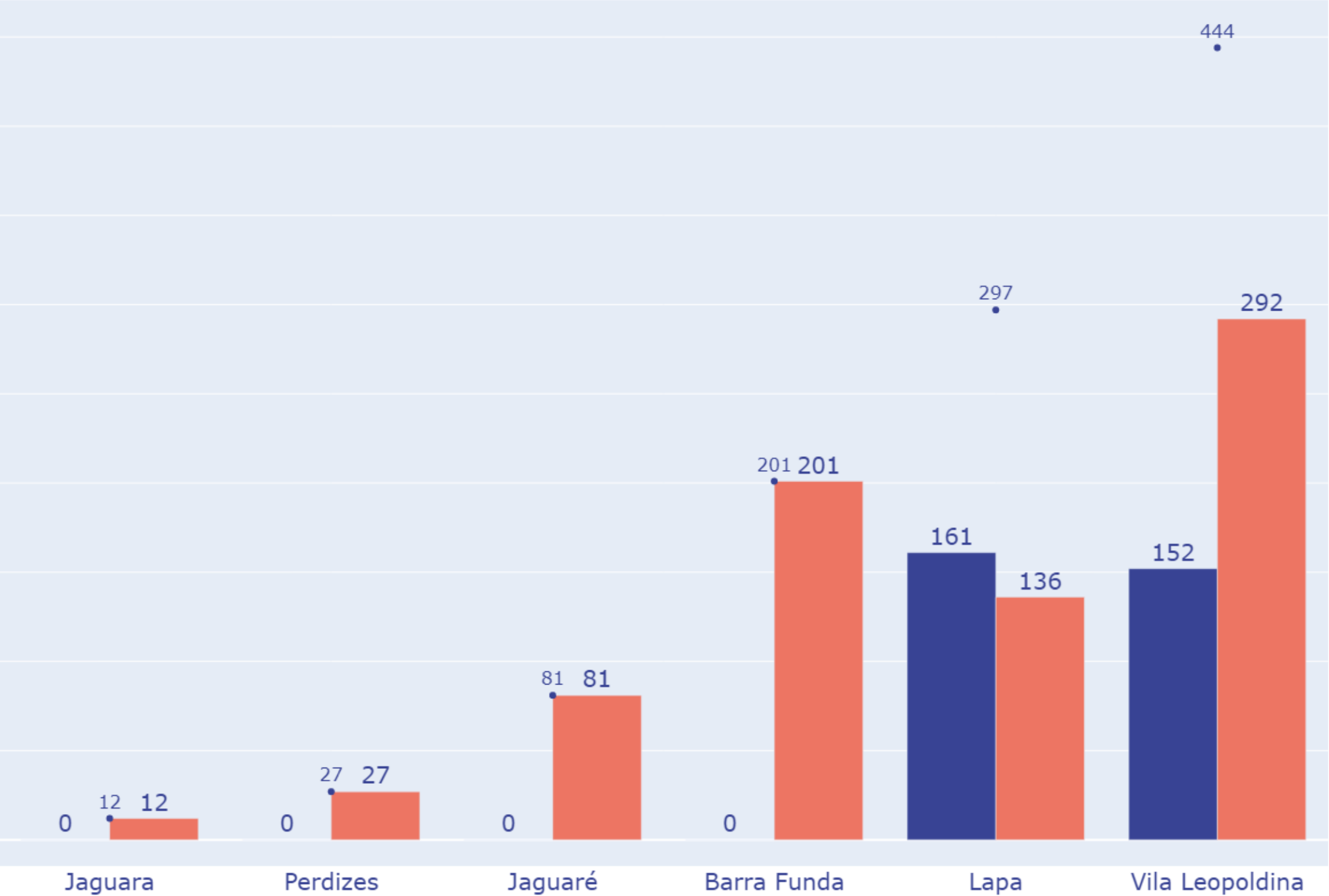
Favelas e Comunidades Urbanas:
Definição utilizada pelo IBGE a partir do Censo Populacional 2022

Áreas de risco hidrológico: “Áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”

Áreas de risco geológico: “Áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”

Fonte: IBGE/GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)

Censo da População em Situação de Rua (2021)

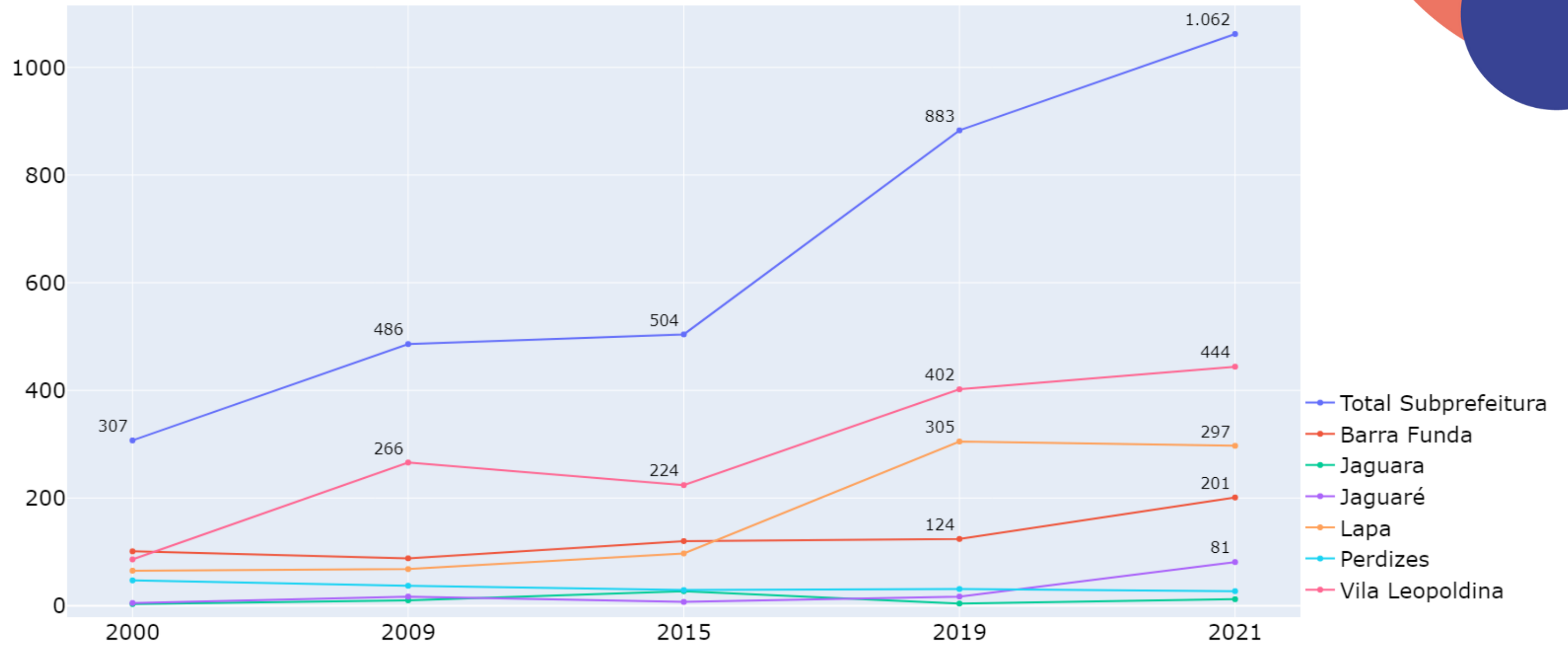


Para a realização da contagem censitária, em 2021, o município foi dividido em grandes áreas que foram recenseadas numa única noite. Cada área foi dividida em 9 áreas menores, chamadas de setores censitários, percorridos na mesma noite para a coleta de dados. Os critérios e definições levam em consideração os dados levantados no censo anterior, realizado em 2019.

Fonte: SMADS/QUALITEST/2021

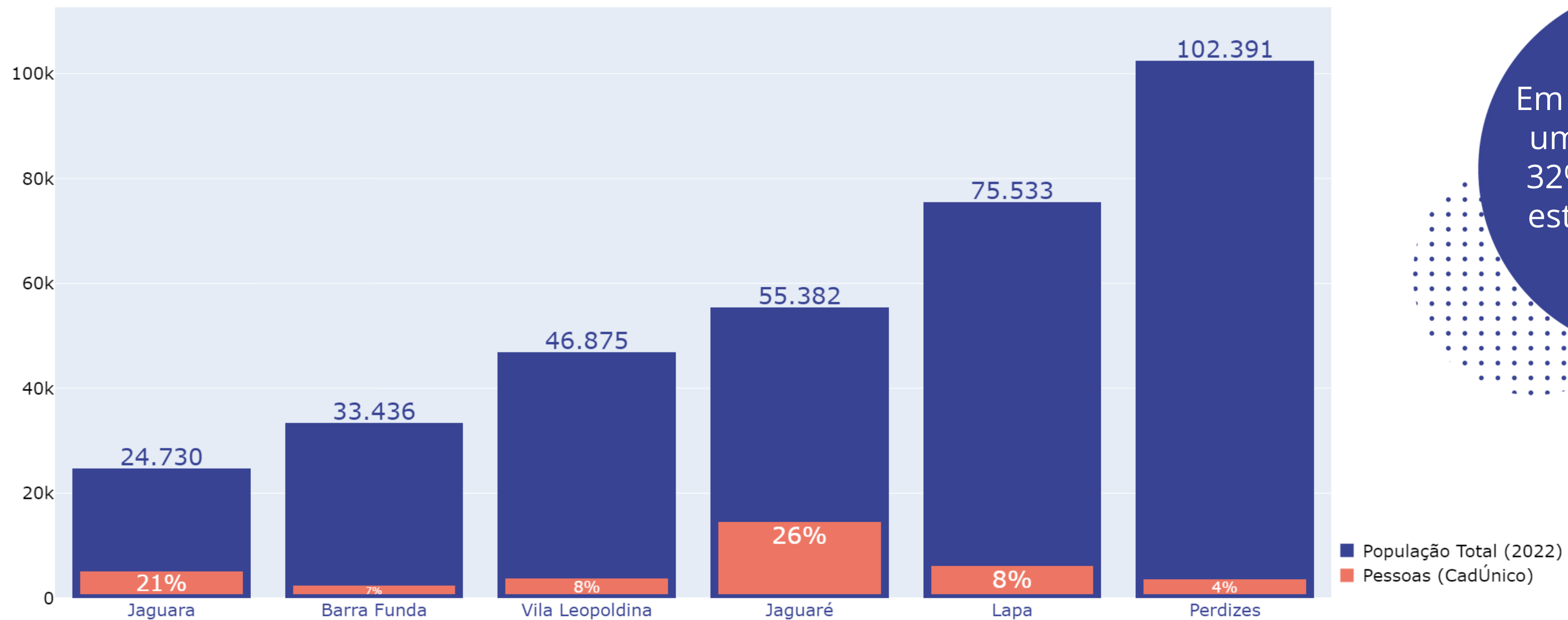
- Pessoas acolhidas (2021)
- Pessoas pernoitando nas ruas (2021)
- Total

Censo da População em Situação de Rua (2021)



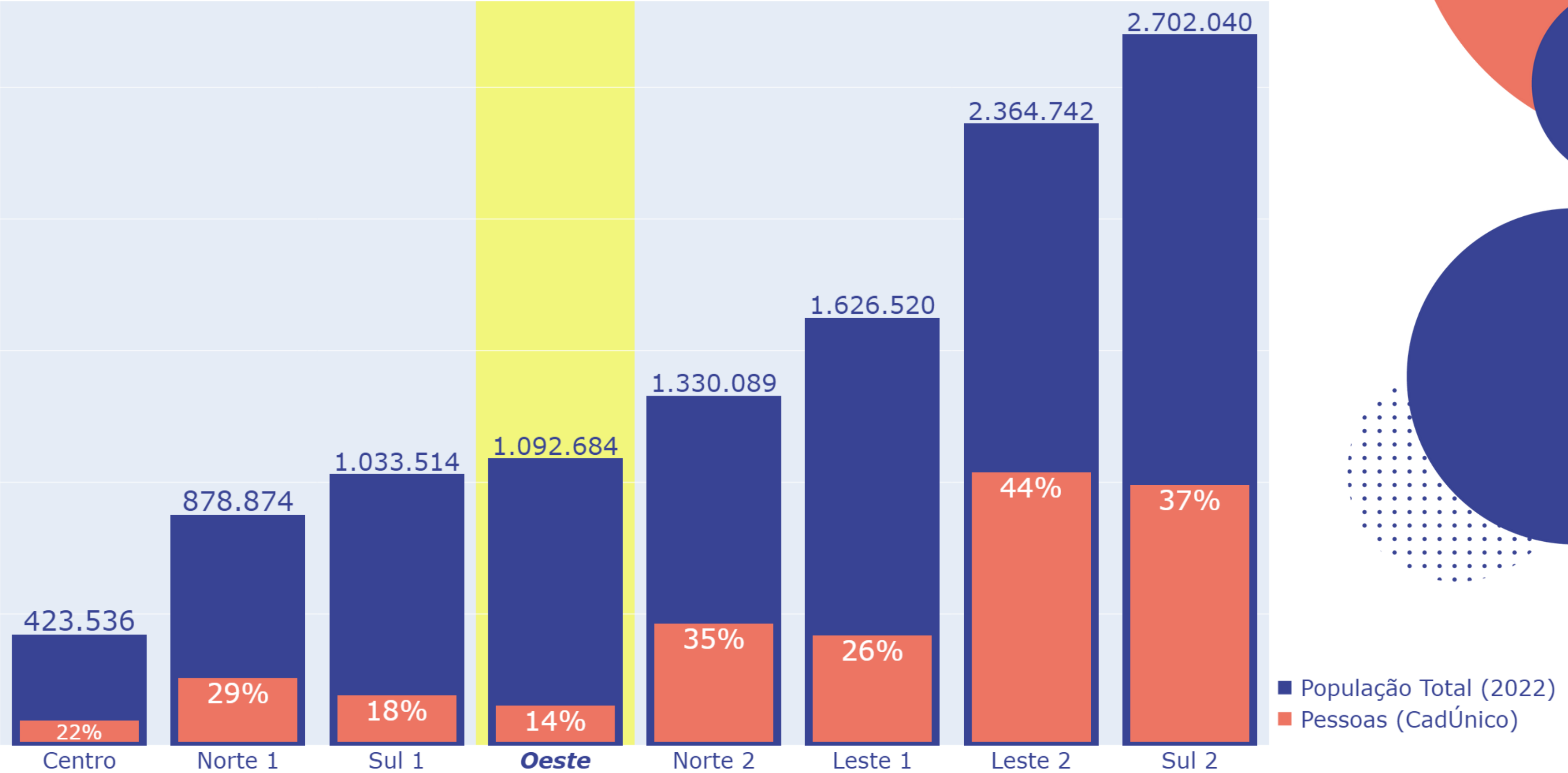
Cadastro Único – % da População Total

O Cadastro Único (CADÚnico) é um registro que permite saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Foi criado pelo Governo Federal, mas é operacionalizado e atualizado pelas prefeituras. O cidadão e sua família podem se inscrever ou atualizar os dados pessoais no Cadastro Único, para tentar participar de vários programas sociais e são público prioritário para o atendimento nos serviços socioassistenciais. Cada programa tem uma exigência diferente, mas o primeiro passo é ter sempre o cadastro atualizado, pelo menos a cada 2 anos.

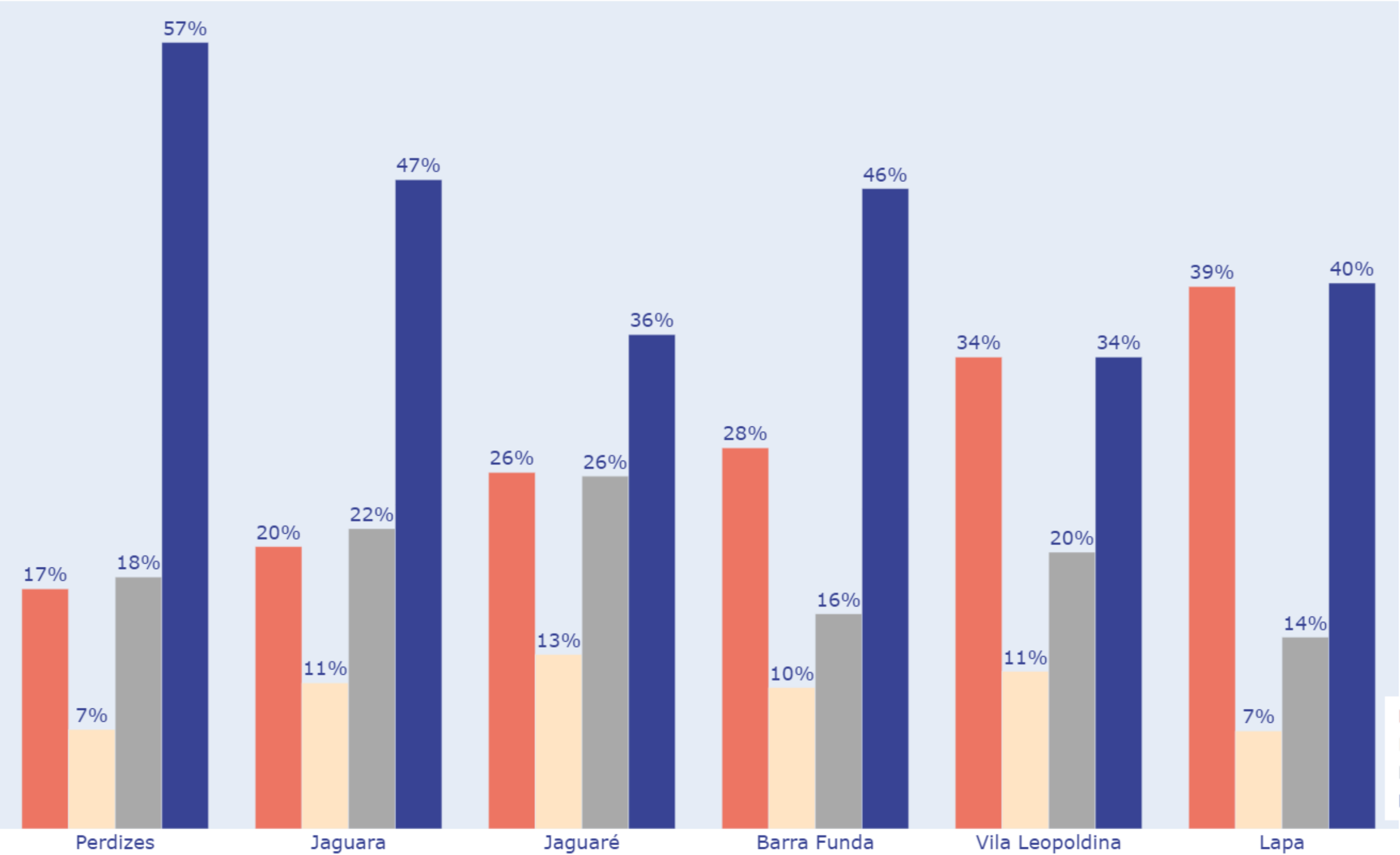


Em São Paulo como um todo, cerca de 32% da população estão no Cadastro Único

Cadastro Único – % da População Total (Macrorregiões)



Cadastro Único – Faixas de Renda



Renda *per capita* mensal da família (Cadastro Único, 2025)

Extrema Pobreza: 0 a 109 reais

Pobreza: 109,01 a 218 reais

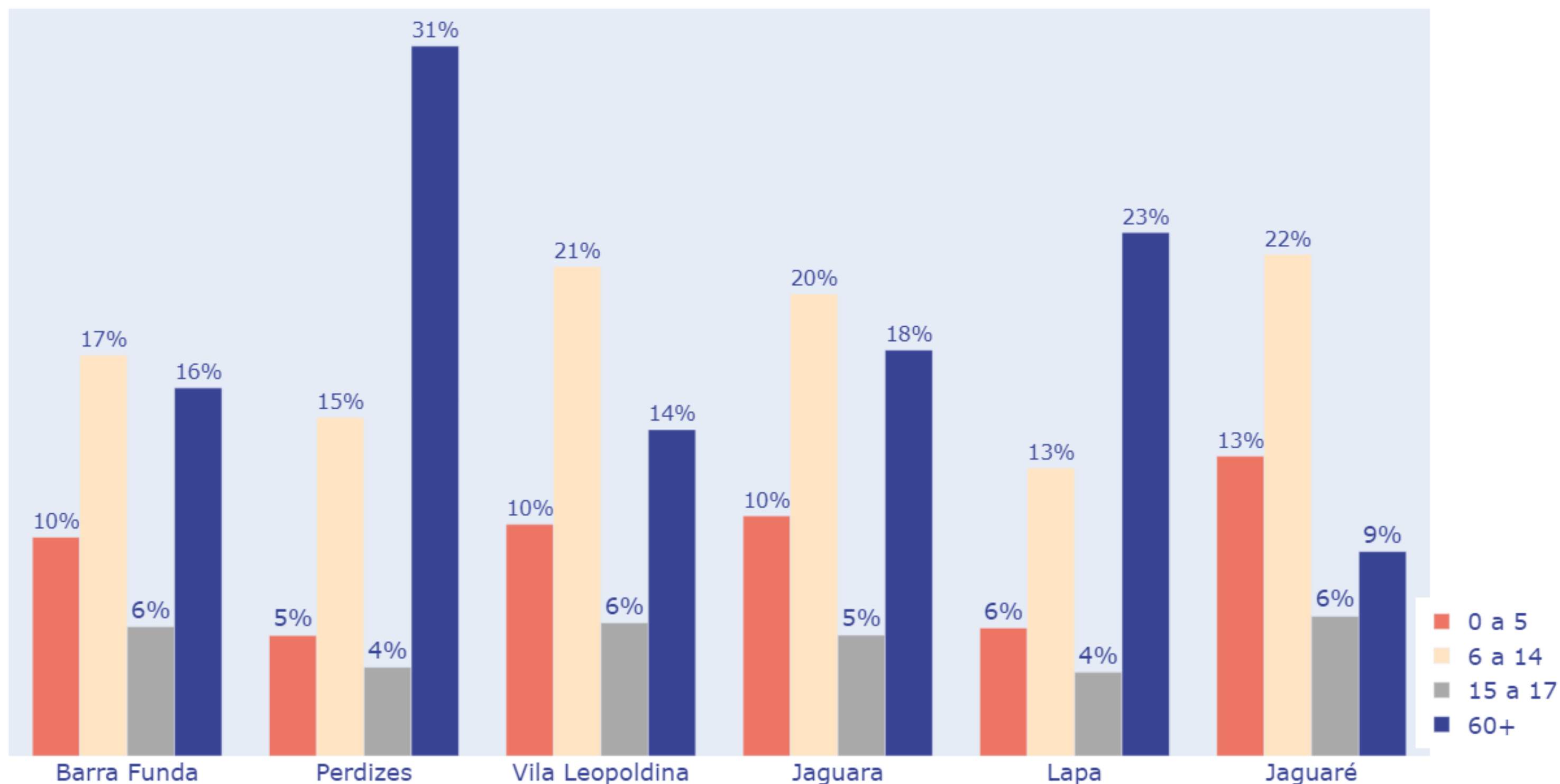
Baixa Renda: 218,01 a 759 reais

Acima de meio salário-mínimo: mais do que 759 reais

A renda *per capita* mensal corresponde ao total dos rendimentos, excluído o valor do Bolsa Família (se houver), dividido pelo número de pessoas na família

- Extrema pobreza
- Pobreza
- Baixa Renda
- > 1/2 sal. min.

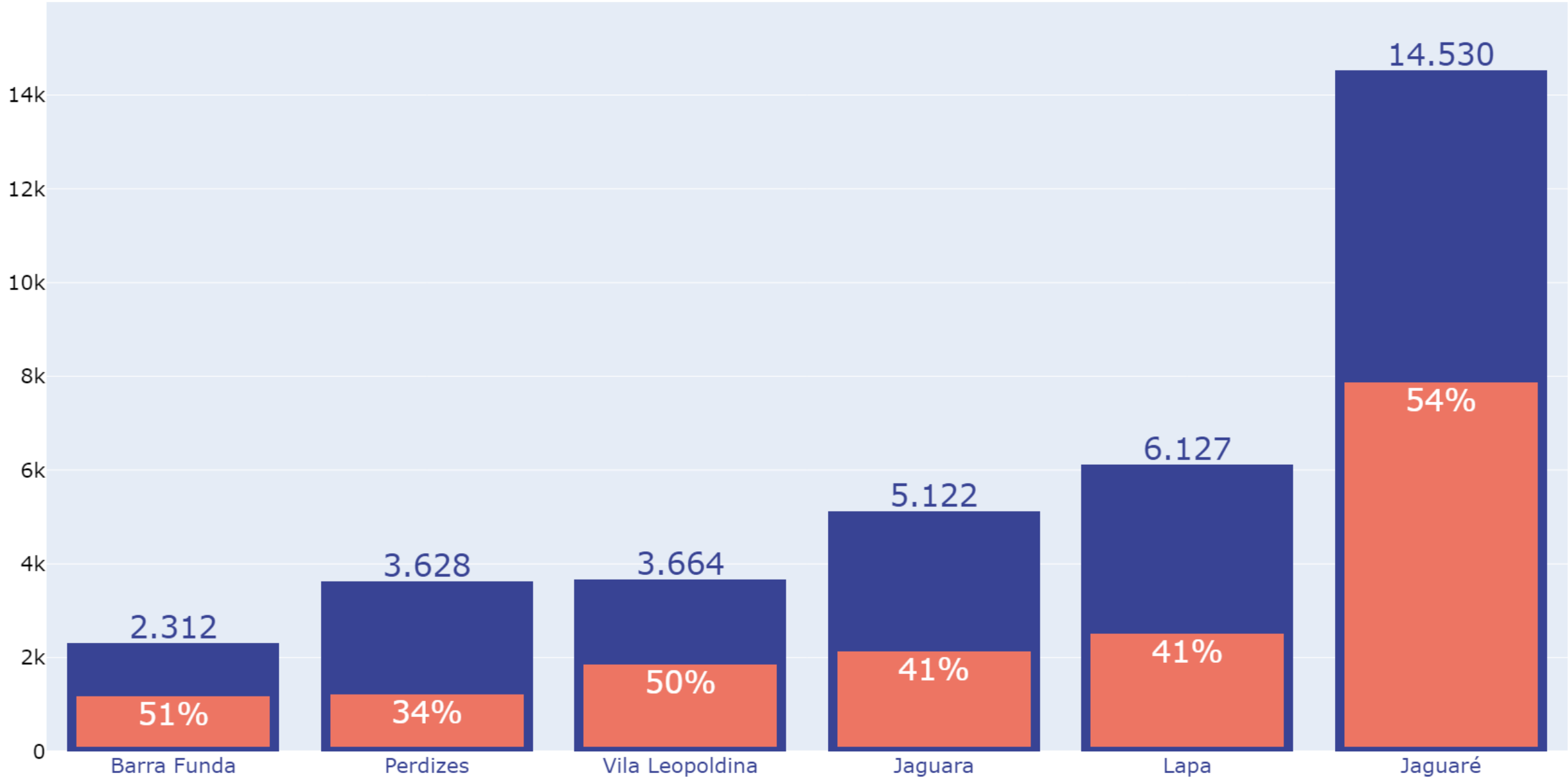
Cadastro Único – Faixas Etárias



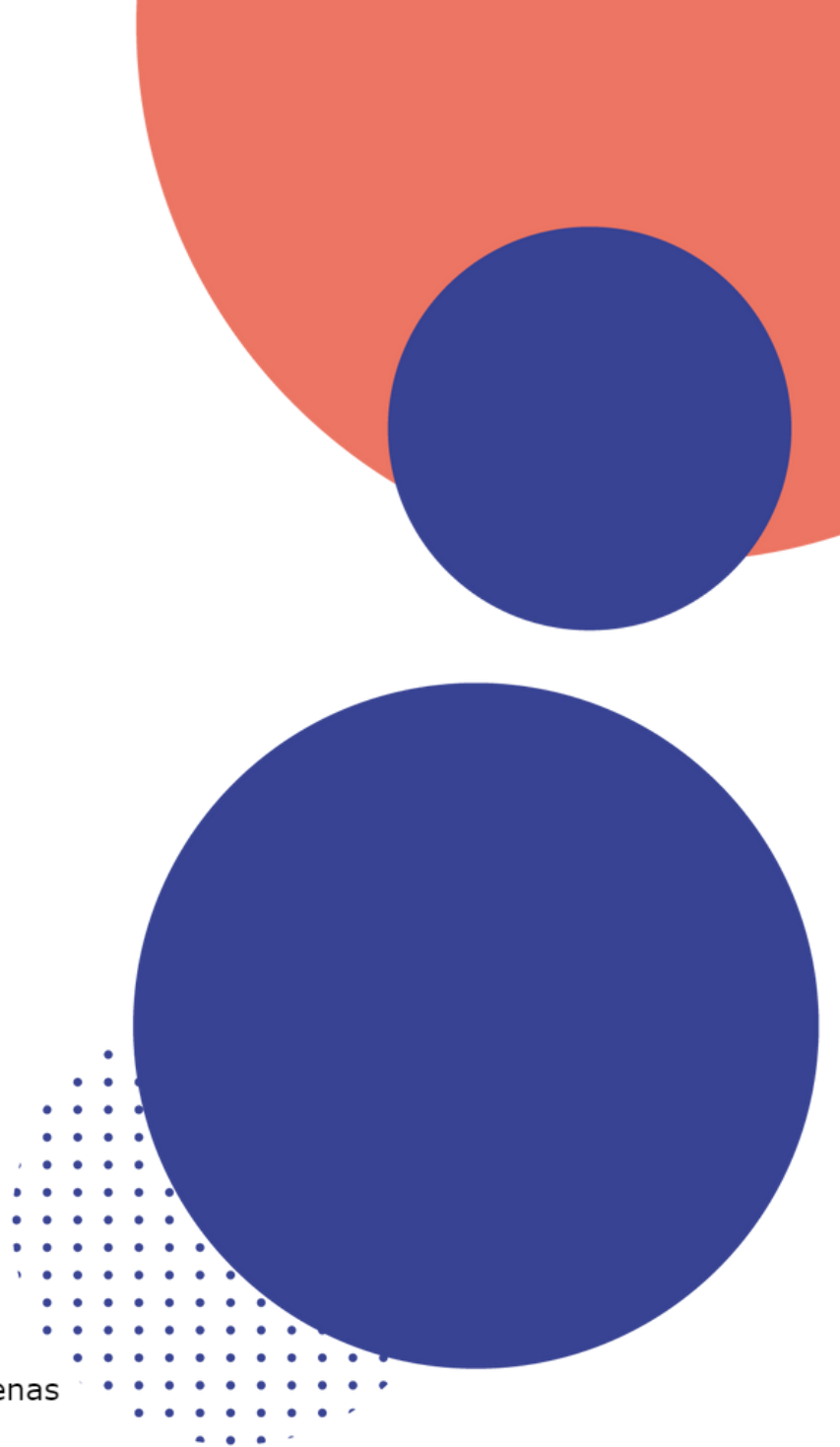
* A faixa de 18 a 59 anos não aparece no gráfico

Total da subprefeitura: 73.494 pessoas idosas (60 anos ou mais), das quais 5.601 estão no Cadastro Único (8%) e 2.205 são beneficiárias do BPC Idoso (3%)

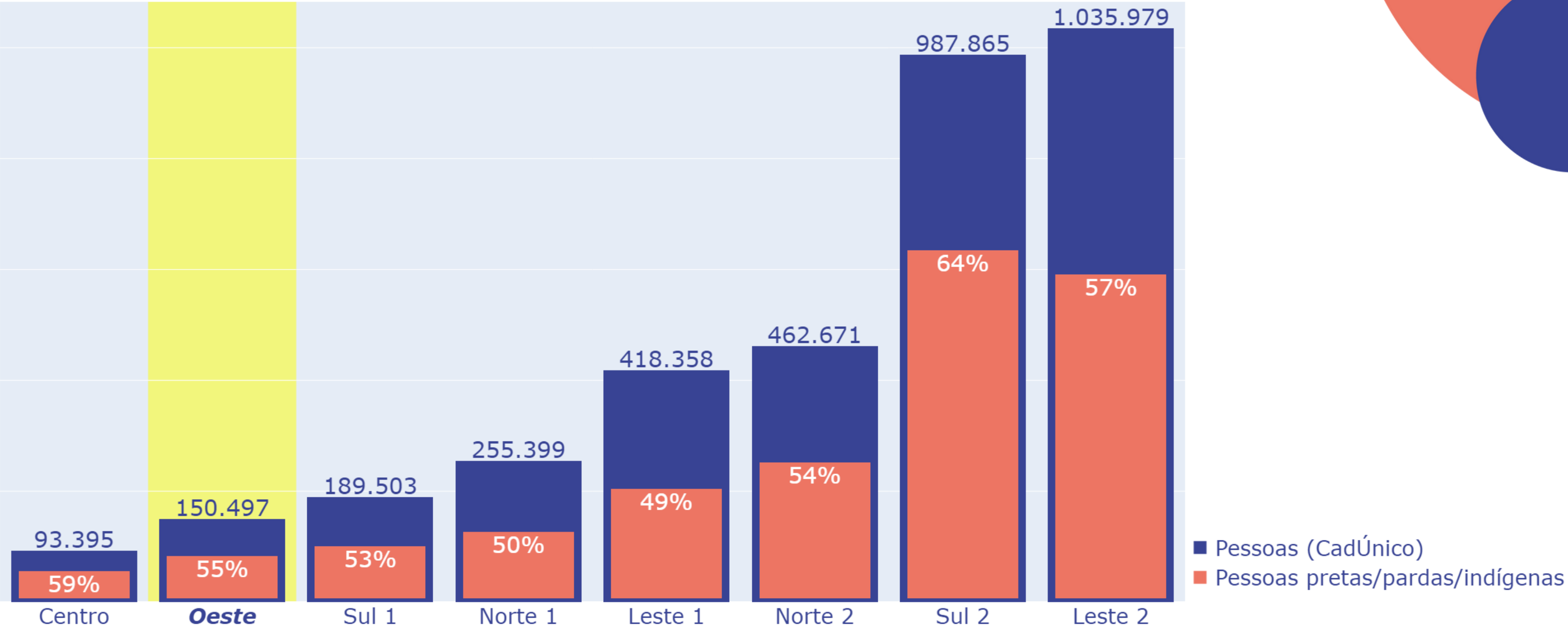
Cadastro Único – Raça/Cor



Barra Funda: 195 pessoas pretas, 968 pardas, 8 indígenas
Jaguará: 308 pessoas pretas, 1.814 pardas, 0 indígenas
Jaguaré: 1.032 pessoas pretas, 6.844 pardas, 2 indígenas
Lapa: 567 pessoas pretas, 1.928 pardas, 6 indígenas
Perdizes: 227 pessoas pretas, 988 pardas, 1 indígenas
Vila Leopoldina: 320 pessoas pretas. 1.520 pardas. 8 indígenas



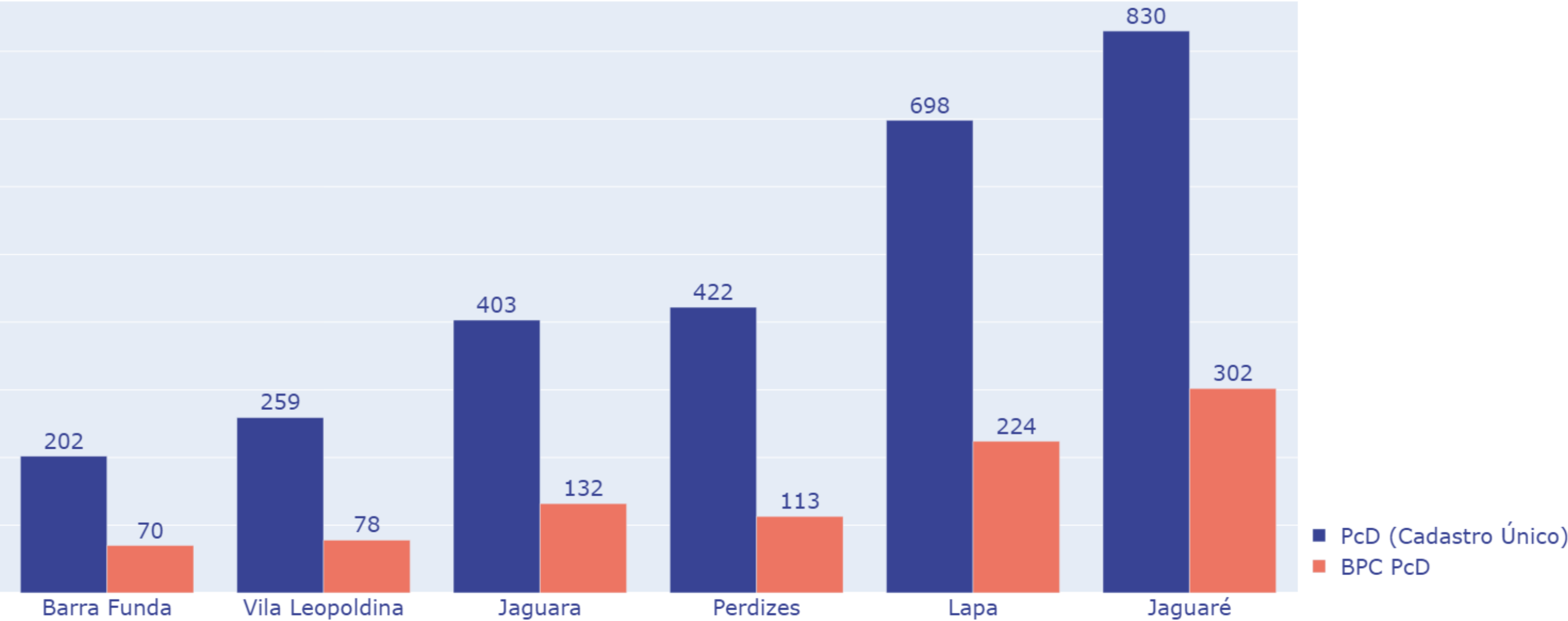
Cadastro Único – Raça/Cor (Macrorregiões)



Grupos Tradicionais e Específicos (Subprefeitura)

3 famílias ciganas, 12 famílias de agricultores familiares, 1 família acampada organizada em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 2 famílias de desabrigados ou desalojados, 241 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 5 famílias de presos do sistema carcerário

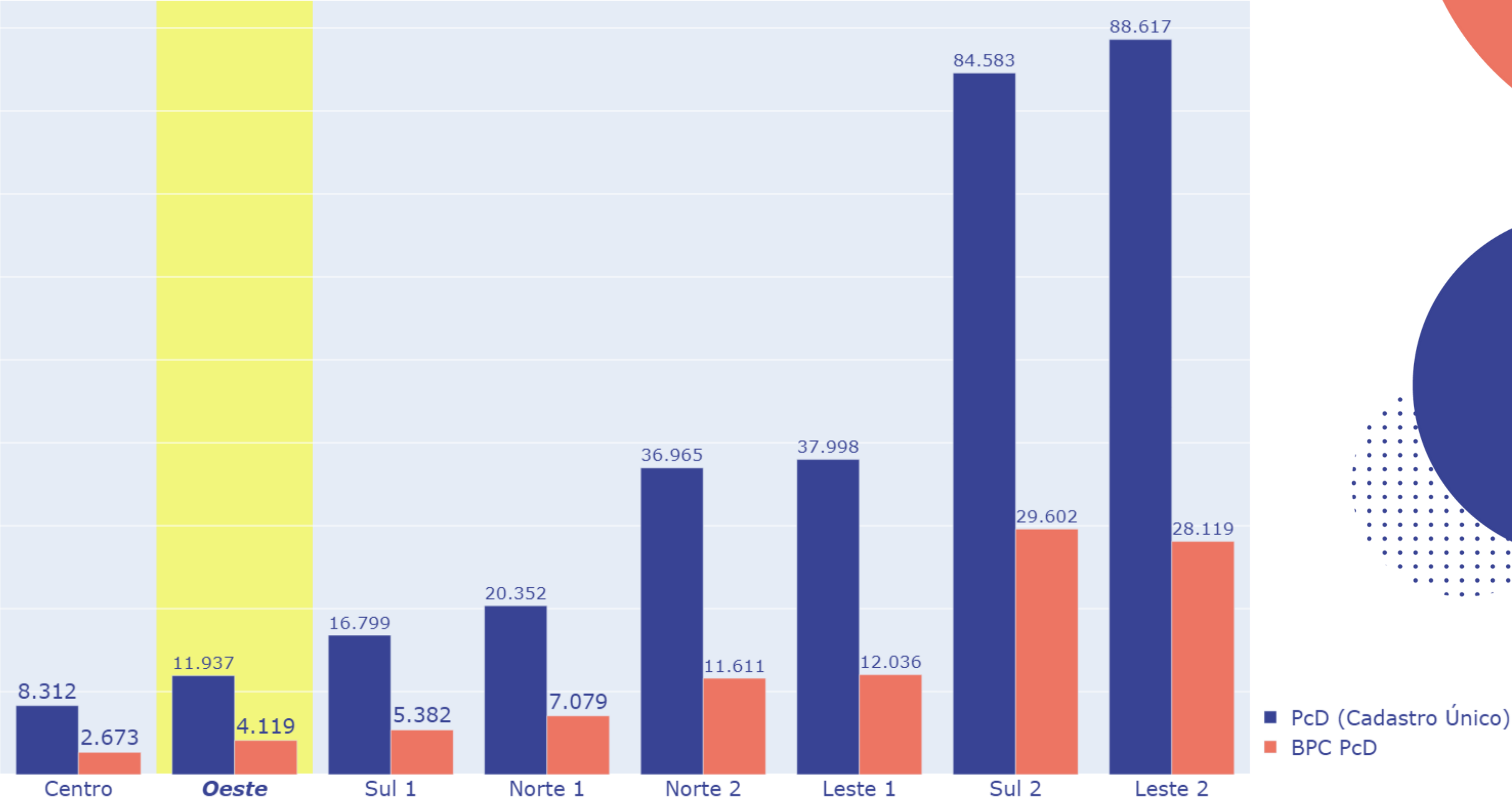
Cadastro Único – Pessoas com Deficiência



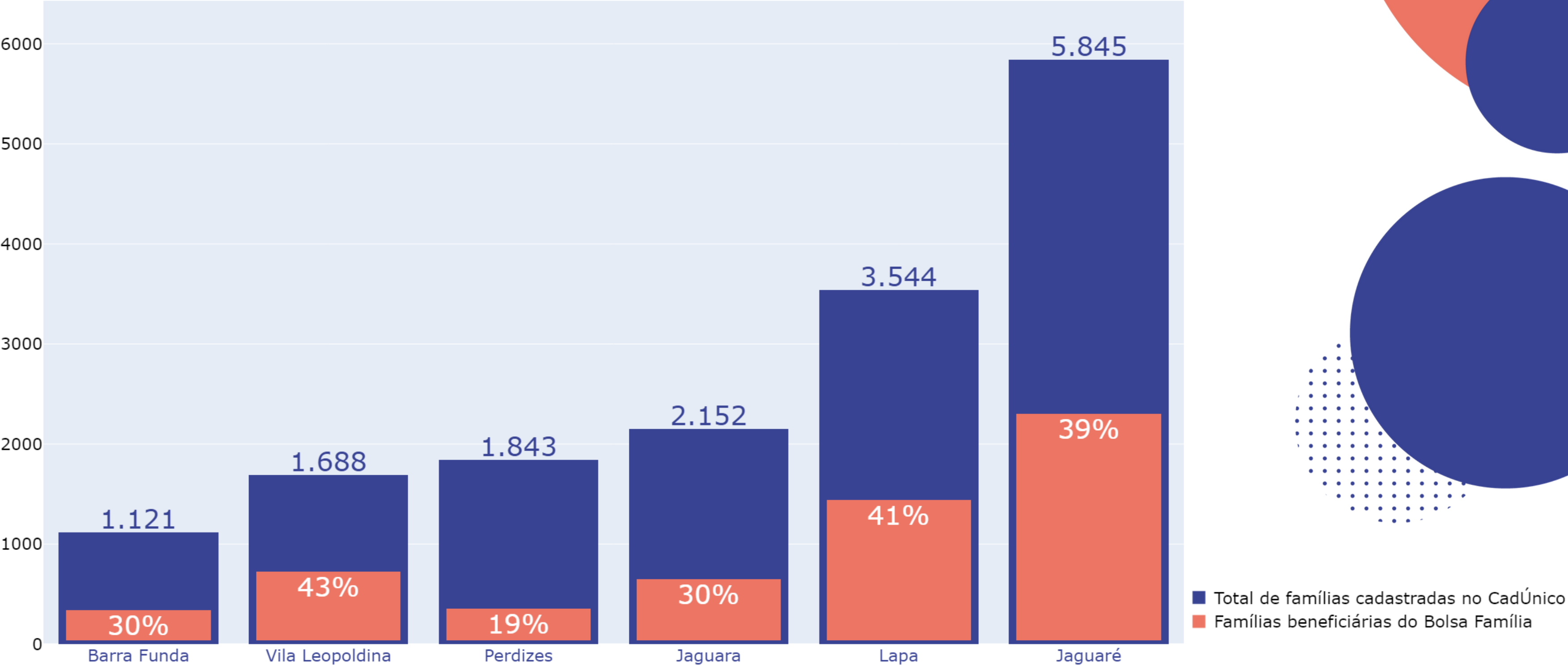
O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício da Política de Assistência Social. A pessoa recebe o BPC enquanto preencher os requisitos de acesso e o benefício não pode ser transferido a outra pessoa. Garante a transferência mensal de 1 salário mínimo ao idoso com 65 anos ou mais ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome (MDS), 2024.

Cadastro Único – Pessoas com Deficiência (Macrorregiões)



Cadastro Único – Famílias no Bolsa Família



Rede Socioassistencial

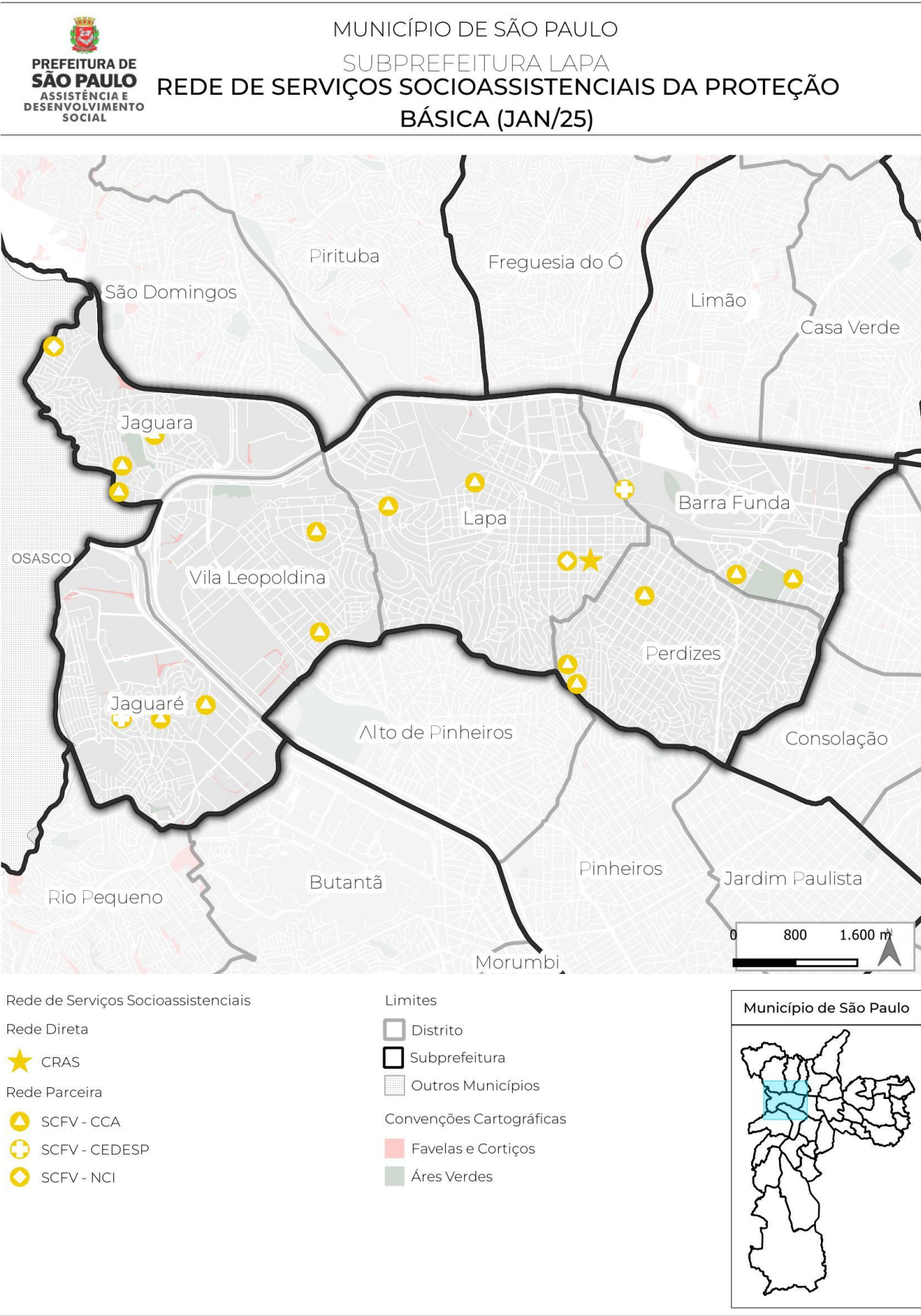
A rede socioassistencial oferece serviços para atender às necessidades de pessoas, grupos e famílias em diferentes contextos, incluindo as especificidades de crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, mulheres em situação de violência, população LGBTQIAPN+, pessoas em situação de rua, imigrantes, entre outros.

Os serviços são organizados em níveis de complexidade, sendo os de convivência e fortalecimento de vínculos classificados como proteção social básica, os de suporte protetivo e socioeducativo como proteção social especial de média complexidade e os de acolhimento institucional como proteção social de alta complexidade para grupos específicos.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Proteção Básica



Projeção UTM/23S. Datum Horizontal (SIRGAS 2000).
Fontes: SMADS/GSUAS/CGPAR (Janeiro, 2025) e GeoSampa (2024). Elaboração: SMADS/GSUAS/COVS/DPCGeo (Fevereiro, 2025).

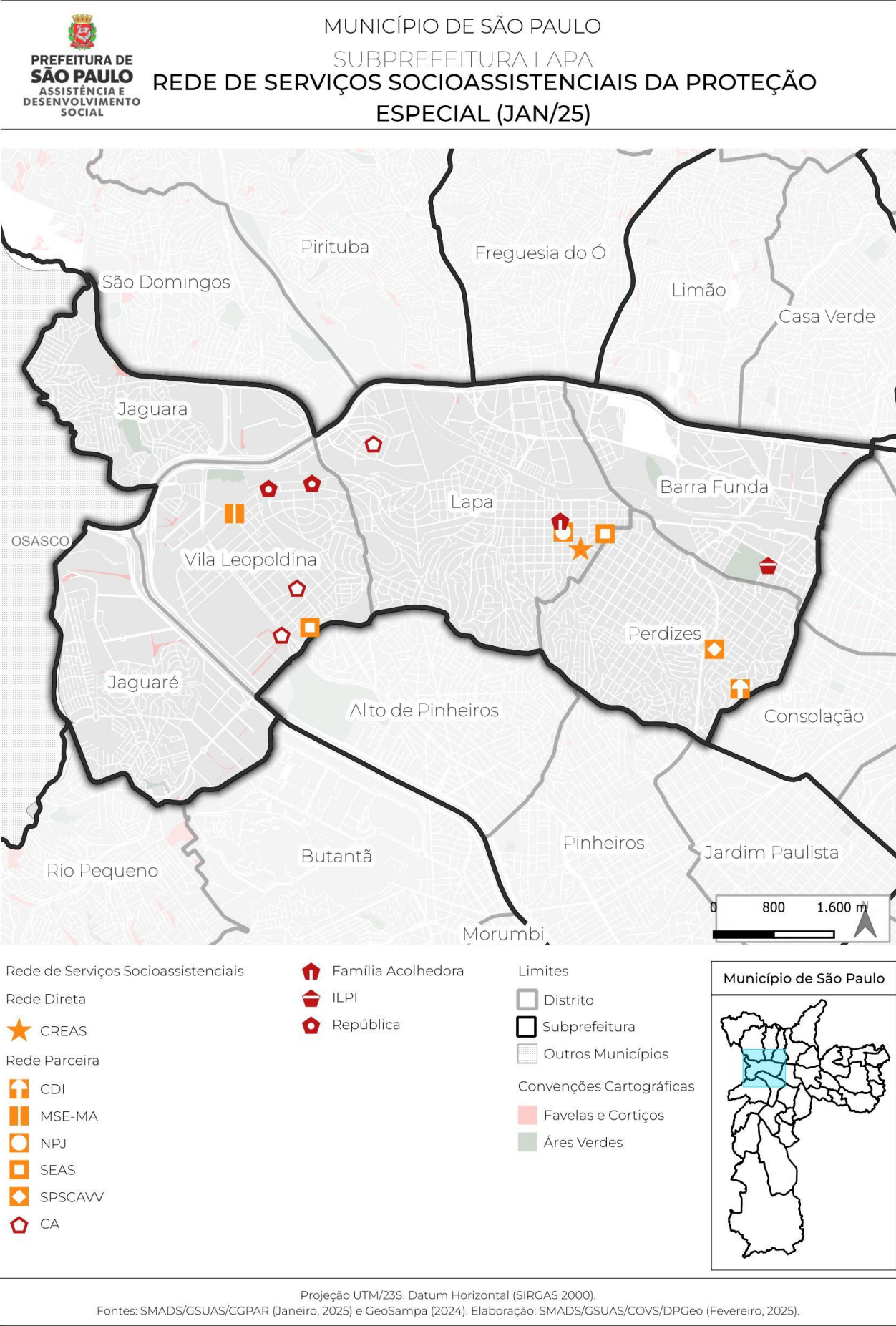
Proteção Básica

Subprefeitura Lapa, unidades por tipologia

Serviço	2015	2025
Centro para Crianças e Adolescentes (SCFV-CCA)	21	17
Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (SCFV-CEDESP)	2	2
Núcleo de Convivência de Idosos (SCFV-NCI)	2	2



Proteção Especial

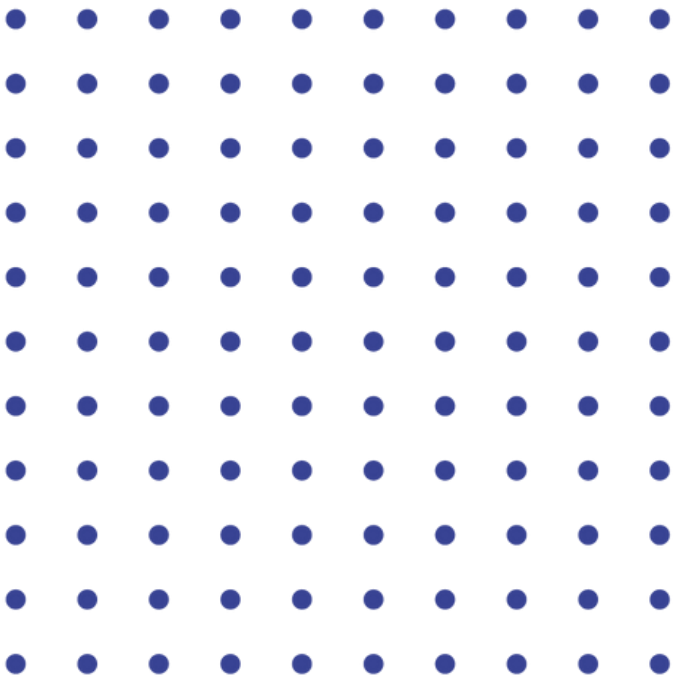


Análise Territorial

Entre os casos atendidos e acompanhados pelo NPJ, observamos um número expressivo de idosos moradores do território em situações de vulnerabilidade social. O território do Jaguaré é o território com maior densidade demográfica e com maior número de casos de vulnerabilidade social, especialmente com crianças, adolescentes e famílias.

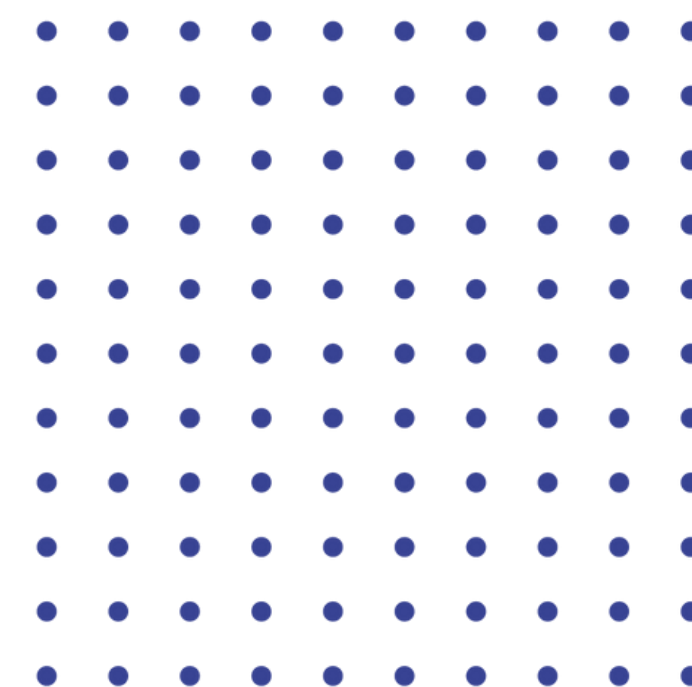
Já a região da Vila Leopoldina, conhecida pela presença do CEASA/CEAGESP, é um território complexo caracterizado por muitas questões vinculadas a presença do entreposto no território.

Todos os serviços ofertados visam fortalecer as relações familiares e comunitárias, promover a integração e a troca de experiências entre os participantes, e valorizar o sentido de vida coletiva. Ele funciona como um complemento ao trabalho social com famílias, oferecendo atividades em grupo que estimulam a convivência, o desenvolvimento de capacidades e a autonomia dos usuários.



Fontes

1. Censo Demográfico IBGE (2010, 2022)
2. Cadastro Único (2025)
3. GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)
4. Benefício de Prestação Continuada (BPC)/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.
5. Censo da População em Situação de Rua na cidade de São Paulo (2000-2021)
6. Rede Socioassistencial do Município de São Paulo (SMADS/GSUAS/COVS)
7. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Conselho Nacional de Assistência Social. SUAS Sistema Único de Assistência Social “Modo de Usar”. 2ª edição. Brasília, versão revisada e ampliada, 2023.



Elaboração: Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS)